

“Os Alunos da Escola Técnica Federal e a Participação na Política Estudantil no anos 1979 a 1989 em Salvador”.

Dissertação de mestrado apresentada por NAIARANIZE PINHEIRO DA SILVA em 2009.

Orientador: Prof. Antonio Jorge Fonseca Sanches Almeida

Resumo:

A juventude tem sido objeto de muitos estudos na atualidade. Contudo, observamos uma lacuna na compreensão dos grupos juvenis dos anos 80, bem como da participação destes enquanto estudantes e agentes políticos. Deste modo, nossa intenção é ampliar o debate acerca da participação juvenil no movimento estudantil baiano, a partir de um estudo de caso: “Os Alunos da Escola Técnica Federal e a participação na política estudantil nos anos (1979-1989) em Salvador. Reconstruímos a história do movimento estudantil da ETFBA baseando nosso trabalho no diálogo entre os estudiosos do tema e as fontes delineadas para a pesquisa empírica, pautada na leitura de documentos oficiais, jornais diversos e entrevistas. A ditadura militar impôs intensas restrições ao movimento estudantil, através de atos institucionais arbitrários, que visavam silenciar os estudantes. Entretanto, os mesmos não se abstiveram totalmente de organizar-se politicamente. Em meados dos anos 70, estes estudantes, que continuaram no país, passam a buscar outras formas de organização com o intuito de recriar o movimento. Neste contexto, identificamos na Escola Técnica Federal da Bahia um importante espaço de reconstrução e resistência que se amplia na medida em que o regime militar agoniza. As formas de ação, porém, não são inicialmente de um enfrentamento direto aos militares. Usando as armas do próprio regime, os estudantes passam a produzir através de seu órgão legal de representação, o Centro Cívico, atividades culturais, festivais de música e teatro, criando um novo modo de falar sobre seus sentimentos e sobre as insatisfações geradas pelo silenciamento imposto a toda sociedade. A experiência vivenciada no movimento estudantil cria um novo estilo de vida para estes jovens, os quais na vida adulta acabam por assumir outros espaços de atuação que extrapolam o ambiente do trabalho industrial para o qual foram preparados, embora da escola surjam importantes referências ao movimento sindical baiano. Os alunos da ETFBA assumem um papel de vanguarda na reconstrução do movimento estudantil baiano, integrando-se paulatinamente às demandas mais gerais da sociedade, aglutinadas em torno das tendências políticas que buscam a hegemonia do ME e dos movimentos sociais, que ganha maior evidência no período. Em meados dos anos 80 com a aprovação da Lei Aldo Arantes, o grêmio estudantil volta a ser o espaço de representação autônoma no ambiente escolar, impondo novas demandas e exigindo novos modos de organização do movimento.

Palavras-chave: movimento estudantil, estudantes secundaristas, juventude.

Banca examinadora: Prof. Antonio Jorge Fonseca Sanches Almeida , Prof. Antonio Mauricio Freitas Brito Profa. Maria Victoria Espiñeira González